



# CARINHO NA MEDIDA

**Com bom acabamento e instalação caprichada, o Delta 36 — versão cruzeiro — é um barco na medida para quem gosta de velejar rápido, mas sem abrir mão do conforto**

*Por Ricardo Lebreiro - Fotos Ito Cornelsen*

O estaleiro Delta dedica um carinho especial — os detalhes que o digam — na produção dos seus veleiros. Disponível nas versões cruzeiro e regata, o novo Delta 36 não foge à regra. O espelho de popa junto à intersecção com os costados, por exemplo, tem um pára-

choque de borracha branca e flexível para, nas atracações de popa, proteger as alhetas, as partes do barco mais vulneráveis durante as manobras de aproximação do píer. Trata-se sem dúvida de um importante detalhe, fruto dos 12 anos de experiência deste estaleiro gaúcho, que constrói também o Delta 32.

Depois de examinar a popa do carro-chefe da Delta, dedicamos nossa análise ao imenso *cockpit* deste barco de 11 m. O *cockpit* (conhecido também como poço), por ser a região do barco mais utilizada em países de clima tropical como o nosso, deve ser grande mesmo. Espaço neste local é importante também para deixar as bolsas e outros objetos quando entramos ou saímos do barco. Ciente de que tralhas não faltam num barco de cruzeiro, o projetista Nestor Völker desenhou um grande paiol do tipo duplex (dois andares) sob o assento do banco de bombordo. Ele comporta um bote inflável dobrado, uma balsa salva-vidas, defensas, velas, espias, material de limpeza, equipamento de mergulho e/ou pesca e por aí vai. Outra ótima solução existente no Delta 36 é o acesso no piso do *cockpit* que deixa os cabos do leme (gualdropes) à mostra. Quem já passou pela situação de perder o comando do leme pelo rompimento do cabo de comando sabe a dureza que é ter de consertar o sistema em meio a uma velejada. Mas, por causa desse acesso, as dificuldades foram bastante minimizadas no Delta 36.



**Salão** Conforto para seis pessoas nas refeições e um toque de requinte no largo emprego de madeira



**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**



**NAUTICA**  
**DELTA 36**

**COEFICIENTE DE POTÊNCIA**  
4,3

**RELAÇÃO DESL./ÁREA VÉLICA**  
100 kg/m<sup>2</sup>

**RELAÇÃO LASTRO/DESL.**  
0,37

**VELOCIDADE A MOTOR**  
6,1 nós a 2.800 rpm

**AUTONOMIA**  
206 milhas a 2.800 rpm

Obs.: Área vélica com mestra e genoa 100% J.  
Coeficiente de potência = raiz quadrada da área vélica (m<sup>2</sup>) dividida pela raiz cúbica do deslocamento (toneladas). Velocidade e autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque com motor de 40 hp) são estimadas



**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS**<sup>®</sup>



**Cozinha** Prática e compacta com arranjo em "U",

O primeiro item que chama a atenção quando se entra na cabine é o charme da bancada de Corian da cozinha. Resistente a riscos, esse material sintético que imita o mármore suporta uma panela aquecida sem sofrer danos. Lixeira, geladeira de 150 litros e pia de inox vêm de fábrica com o barco. Opcionalmente pode-se equipar o Delta 36 com geladeira elétrica e microondas. Para alimentar todos esses equipamentos existem três baterias de 115 A.h ligadas a um inversor (opcional) de 1000 W. Completando o item conforto, é possível encomendar o barco com aquecedor de água (boiler).

A cabine de proa não é tão grande. Já na popa existe um verdadeiro camarote, equipado — tal como o da proa —

fogão a gás de inox e vigia para ventilação

com uma cama de casal. Porém, o melhor lugar para dormir em noites quentes é a cama à meia-nau (montada simplesmente abaixando a mesa de refeições). O acabamento geral do interior é bom, com emprego de madeiras como cabreúva, freijó e marfim — os encaixes entre as diversas madeiras são verdadeiras obras de arte. A madeira torna o barco mais aconchegante, tirando a sensação fria de um interior de fibra. Equipado com um motor Yanmar de 40 hp (potência máxima especificada pelo fabricante), o Delta 36 fica com força de sobra para romper o mar quando o vento falhar.

Depois de analisar o interior do barco demos partida no motor e saímos da Marina da Glória (RJ) com a proa para o sul. Em seguida paramos o mo-

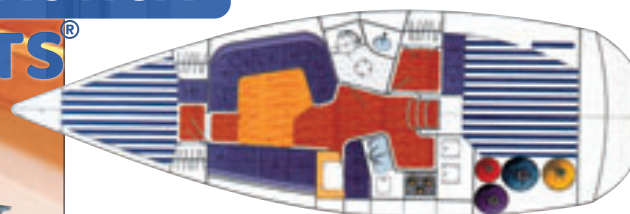


**Contravento** Dodger e capota tipo bimini top protegem a tripulação e não impedem a velejada



## BROCKER NÁUTICA YACHTS®

### Teste 600



**Proa** Camarote privado para um casal e armário com cabideiros para estadias prolongadas

tor, abrimos as velas — velejar hoje em dia ficou simples, bastando tirar a capa da mestra, içá-la até o tope do mastro e desenrolar a genoa — e navegamos a 5,5 nós na orça, sempre com a proa para o sul. As ferragens e os cabos estão corretamente posicionados, facilitando o manuseio das velas. O leme é bem leve e o barco responde rapidamente às manobras, tanto nas cambadas por de vante (com o vento pela proa) quando nas cambadas em roda (com o vento pela popa). Satisfeitos



**Balão** Spinnaker assimétrico possibilita bom desempenho com vento de través e pela alheta

com o desempenho do Delta 36 “a pano”, demos a partida no motor, arriamos a mestra, enrolamos a genoa e aproamos para a marina. Na rotação máxima, chegamos a 8 nós. Durante a de atracação de popa, já nos aproximando da vaga do barco, observamos que o ponto onde foi instalado o manete de comando do motor (fixado na lateral do assento no *cockpit*) pode comprometer a manobra, pois, para engatar a marcha à ré, o timoneiro tem de abaixar muito a cabeça, perdendo a noção da distância do barco ao cais. Talvez a instalação do comando do motor no pedestal da roda de leme ficasse melhor. Finalizando essa avaliação gostamos da boa sombra que a capota tipo bímíni top proporciona aos ocupantes do *cockpit*.

Além dessa versão — que é a de cruzeiro —, o Delta 36 também está disponível na versão regata. Neste caso o calado é de 2,05 m (contra 1,65 no modelo cruzeiro) e o deslocamento é 950 kg menor. ⚓

Outras informações com Delta Yachts, Rua Frederico Mentz, 840, Porto Alegre - RS, CEP 90.240-110, tel. (51) 3374-3200 e e-mail est.dy@terra.com.br

### FICHA TÉCNICA

<b>Modelo</b>	Delta 36	<b>Mestra</b>	30,97 m <sup>2</sup>
<b>Comp. do casco</b>	11 m	<b>Genoa</b>	28,53 m <sup>2</sup>
<b>Comp. na linha d'água</b>	9,5 m	<b>Balão</b>	110 m <sup>2</sup>
<b>Boca</b>	3,66 m	<b>Combustível</b>	180 L
<b>Calado</b>	1,95/2,05 m*	<b>Água</b>	390 L
<b>Deslocamento</b>	5.950/5.000 kg*	<b>Pernoite</b>	6
<b>Lastro</b>	2.200/1.950 kg*	<b>Projeto</b>	Nestor Völker

Obs.: (\*) versão de competição

### MEDIDAS DO VELAME

<b>I</b>	13,75 m	<b>P</b>	13,45 m
<b>J</b>	4,13 m	<b>E</b>	4,60 m

### PÉ-DIREITO

<b>Salão (entrada)</b>	1,97 m
------------------------	--------

**O QUE VEM COM O BARCO (itens principais):** ■ mastro fracionado tipo 9/10 com dois pares de cruzetas anguladas ■ retranca ■ quatro adriças ■ conjunto de redução (molliões) para escota da vela mestra e burro da retranca ■ escotas para mestra e genoa ■ estaiamento com terminais tipo Norseman ■ sistema completo para manobra do balão com pau de spinnaker preso ao mastro ■ 3 baterias de 115 Ah para serviço ■ uma bateria de 65 Ah para o motor ■ quadro elétrico com 16 disjuntores ■ sistema de proteção contra descargas da atmosfera (raios), sistema de pressurização de água doce, bomba de porão elétrica de 1.500 GPH ■ bomba de porão manual ■ 2 aiútas (50 x 50 cm e 45 x 45 cm) ■ 8 vigias ■ 4 cunhos ■ 6 passa-cabos ■ 8 mordedores ■ traveller completo ■ 2 catracas padrão 46 ■ 2 catracas padrão 32 ■ escada de popa ■ lançador para âncora ■ pedestal para roda de leme. **Opcionais:** (itens principais): ■ quadro elétrico 110 VCA com seis disjuntores ■ inversor 12 VCC para 110 VCA de 1000 W com carregador de bateria ■ 8 tomadas internas da rede 110 VCA ■ tomada de cais ■ geladeira elétrica ■ enrolador de genoa ■ guincho elétrico para âncora ■ burro para retranca com sistema de mola para dispensar o amantillo ■ sistema de água quente ■ gerador ■ pintura de fundo ■ resina estervinilica no convés e convés

**MOTORIZAÇÃO:** 1 motor diesel de 27 a 40 hp, com eixo ou rabeta

**CONSTRUÇÃO:** casco de plástico (gelcoat com resina isofáltica e resina ortofáltica nas demais camadas) reforçado com tecido de fibra de vidro biaxial. Convés laminado em estrutura sanduíche com núcleo de espuma de PVC rígida (Divinycell). São colocadas placas de alumínio (laminadas) em todos os pontos de fixação das ferragens. Quilha de ferro fundido em formato semi-elíptico revestida com pintura epóxi